

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS - 2021

Coordenadores

**Prof. Dr. Carlos A. M. R. Zeron, Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin –
BBM/USP**

**Prof. Dr. Alexandre Moreli, Vice-Diretor da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin –
BBM/USP**

São Paulo, fevereiro de 2022

SUMÁRIO

1	Missão da BBM	3
2	Organização das atividades da BBM	3
3	O ano de 2021: aprofundamento das adaptações nas atividades da BBM	4
3.1	Projeto “3 vezes 22”	4
3.2	Atlas dos viajantes no Brasil	6
3.3	Convênios e parcerias: destaques	6
3.4	Aquisição de acervo: doações recebidas	8
3.5	Lançamento público e disponibilização do software livre “Banco de Dados da Conservação”	8
3.6	Plano de gestão de risco do acervo e das instalações da biblioteca e inventário da coleção	8
3.7	Eventos	9
3.7.1	Cursos	9
3.7.2	Palestras, seminários, encontros e mesas redondas	9
3.7.3	Eventos do Projeto “3 vezes 22”	9
3.7.4	Exposições	10
3.8	Colaboração de pesquisadores junto à BBM	10
3.9	Manutenção predial e da infraestrutura informática	10
3.10	Dados estatísticos das principais plataformas virtuais BBM	11
3.11	Relatórios dos setores internos da BBM: destaques	13
3.11.1	Setor de Conservação	13
3.11.2	Setor de Digitalização	13
3.11.3	Setor de Publicações	14

Relatório de atividades da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM)

2021

1. Missão da BBM

A BBM, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, é uma entidade acadêmica cujas finalidades são:

- I.** Conservar e divulgar o acervo e facilitar o seu acesso a estudantes e pesquisadores;
- II.** Proporcionar irrestrito acesso de seu acervo digital ao público em geral;
- III.** Promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros por meio de programas e projetos específicos.
A realização de suas atividades fins requer ao menos duas atividades meios principais:
- IV.** Tecnologia da informação e equipamentos de segurança;
- V.** Atividades administrativas e de manutenção predial.

2. Organização das atividades da BBM

Para atingir os objetivos de divulgação do acervo da BBM, buscando facilitar o acesso a estudantes, pesquisadores e ao público em geral, constituiu-se na instituição, entre outras iniciativas (salas de pesquisa, espaços expositivos e de encontros presenciais etc.) uma estrutura objetivando a digitalização de suas obras:

- a)** o Setor de Coleção e Serviços é responsável pelo inventário, tombamento, classificação, indexação e catalogação do acervo, assim como desenvolvimento da coleção (o mesmo setor realiza igualmente serviços de referência e de atendimento aos pesquisadores);
- b)** o Laboratório de Conservação Preventiva recebe regularmente obras da coleção para tratamento e emite laudos avaliando se podem ser digitalizadas;
- c)** o Laboratório de Digitalização, por fim, produz os objetos digitais, processa-os e envia para publicação no site da Biblioteca Digital pelo citado Setor de Coleção e Serviços.

Constitui-se assim um fluxo de trabalho que realiza as duas primeiras missões precípuas da BBM: conservar e dar acesso irrestrito ao seu acervo, reunidas nos itens “I” e “II”, acima.

Com base nesta estrutura material e digital, a BBM pode se dedicar então à sua terceira missão principal, descrita no item “III”: promover os estudos de assuntos brasileiros por meio de colóquios acadêmicos, exposições, publicações impressas e digitais etc. Esta terceira missão da BBM é apoiada internamente pelo Comitê Acadêmico, pelos pesquisadores contemplados pelo Edital de Residência em Pesquisa (atualmente na sua 7.^a edição) e pelo Projeto “3 vezes 22”; externamente, por meio de diversas parcerias com instituições nacionais e estrangeiras.

Como a estrutura da BBM acima descrita é organicamente integrada, as referidas parcerias com instituições afins buscam, sempre que possível, abranger todo o espectro das suas atividades:

- compartilhamento de políticas de segurança e de tecnologia da informação, de desenvolvimento de coleções, de conservação e digitalização;
- formação de pessoal técnico e trocas de experiências em conservação e digitalização do acervo;
- compartilhamento de conteúdo digital;
- realização de chamadas conjuntas de estágios de residência em pesquisa, de colóquios, coedição de publicações impressas e digitais.

Em suma: o referido fluxo sustenta e dá organicidade às atividades internas da BBM, permitindo que ela se abra à comunidade de maneira estruturada e sustentada, interagindo consciente e dialogicamente com as

comunidades externas, seja a dos pesquisadores especialistas em estudos brasileiros, seja a das instituições afins que tem interesse em ações conjuntas, seja enfim o público mais amplo cujas demandas encontram um ponto de ancoragem de seus interesses no conteúdo de nosso acervo.

3. O ano de 2021: aprofundamento das adaptações nas atividades da BBM

O ano de 2021 foi atravessado pela época de incertezas reinante, seja devido à continuidade da pandemia de covid-19, que vai se tornando endêmica, seja devido ao contexto político, hostil às atividades culturais e de interesse social. Este cenário criou algumas dificuldades para o planejamento e execução de atividades da BBM, bem como impossibilitou a retomada total dos seus trabalhos e atividades presenciais.

A BBM já vinha procedendo desde o ano anterior a uma série de ajustes com vistas a continuar cumprindo suas missões precípua, bem como a manter suas atividades internas de gestão da coleção, dos seus equipamentos e administrativas. Em 2021, como no ano anterior, ajustes foram feitos com base nos conceitos de “adaptação” e de “aprofundamento da vida digital” (continuidade, conversão e inovação). Nesse sentido, vale destacar a reformulação de processos administrativos e de governança por meio de reuniões semanais com a assistência administrativa e o secretariado apoiados em relatórios e depoimentos dos setores e das comissões que compõem a BBM, a criação de uma comissão consultiva de biossegurança que preparou a volta às atividades presenciais de funcionários, colaboradores e público, e a preparação para a transição para a nova gestão, que deve se fazer ainda sob o impacto da crise sanitária.

A despeito de estarmos a maior parte do tempo restritos ao trabalho remoto, em 2021, mantivemos a condução de projetos estratégicos (projeto “3 vezes 22”; “Atlas dos Viajantes no Brasil”; convênios nacionais e internacionais; aquisição de acervo; testagem e lançamento do “Banco de dados da conservação”; aprimoramento da política de gestão de riscos) em paralelo às demandas de atendimento ao público e de outras instituições, bem como das necessidades internas da própria BBM. O relatório que se segue apresenta sumariamente os resultados dessas ações.

3.1. Projeto “3 vezes 22” (<https://3x22.bbm.usp.br/>)

Iniciado desde 2016 e formalizado em 2017, o Projeto “3 vezes 22” produziu **material didático interdisciplinar** em acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. São nove módulos no total, dos quais oito com textos e atividades e um de apresentação. Os módulos já disponíveis são o de “Apresentação”, mas também os intitulados “Estado e Cidadania”, “Estado e Desigualdades”, “Estado e Meio Ambiente” e “Estado e Educação” (que podem ser encontrados no seguinte endereço eletrônico: https://3x22.bbm.usp.br/?page_id=928).

Elaborado com base no acervo da BBM, o material didático “3 vezes 22 na escola: independência, modernismos e projetos de futuro” tem como base o entrecruzamento de três datas significativas na história do país: a independência (1822), os modernismos dos anos 1920, cuja Semana de Arte Moderna (1922) é um marco, e o presente (2022). Através dessas temporalidades, pretende-se estimular os estudantes a refletir e discutir alguns dilemas da sociedade contemporânea, brasileira e mundial, de maneira que eles também possam associar tais reflexões com os seus projetos de vida e criar novos projetos de futuro para o país, frente aos problemas e desafios que se colocam.

O Projeto “3 vezes 22” produziu, igualmente, uma série de “**kits**” didáticos em parceria com o Laboratório de Ensino e Material Didático do Departamento de História da USP (LEMAD, DH-FFLCH-USP). O material incorpora documentos históricos de diversificada tipologia (cartas, pinturas, jornais, imagens, mapas, entre outros), um texto de orientação e contextualização direcionado ao professor e sugestões de questões para serem trabalhadas com os/as estudantes. Os kits oferecem, nesse sentido, material didático para docentes e estudantes com propostas para interpretar e intervir no debate envolvendo as celebrações de 2022.

Nesse contexto, foi construída uma área específica no site da BBM para abrigar tal material didático (https://3x22.bbm.usp.br/?page_id=87), que conta hoje com 10 itens (são previstos 12), sobre os seguintes temas: Os Xavantes: Luta e resistência pela terra; Gênese: da sobrevivência à vida na periferia paulista (1943-2003); Habitação Popular: cortiços em São Paulo (1890-1940); Independência(s) em disputa no Brasil; As mulheres e a Independência do Brasil; As mulheres na Academia Brasileira de Letras (1897-2018); Mulheres brasileiras em 1922: luta por direitos e novos espaços sociais; Vozes femininas: mulheres falando para mulheres de sua época (1827-1934); Mulheres periféricas: militância e luta na cidade de São Paulo (1977-2021); Representações da Independência do Brasil e As mulheres na Academia Brasileira de Letras (1897-2018).

O Projeto “3 vezes 22” também participa do **21º Encontro USP Escola**, para o qual tem 30 inscritos.

Bolsistas e estagiários do Projeto “3 vezes 22” produziram e divulgaram o *Boletim 3 x 22*, revista digital que conta hoje com uma série de seis volumes (que podem ser acessados neste endereço eletrônico: https://3x22.bbm.usp.br/?page_id=120). Sua curadoria parte da urgência de reflexões acerca da formação histórica da sociedade e cultura brasileiras, atravessando as temporalidades da “Independência”, da Semana de Arte Moderna de 22, e do presente e horizonte de expectativas quanto ao futuro.

Os temas abordados pelos boletins são: “Manifesto”, “Nacionalidade”, “Revolução”, “Pluralidades indígenas”, “Quilombismos” e “Mulheridades”, este último publicado em 2021.

Ainda dentro do Projeto “3 vezes 22”, foram feitas, ou estão em vias de ser finalizadas, diversas **publicações**, sempre em formato impresso e eletrônico.

- A partir do edital de teses premiadas:

1. *Anarquistas e Servis: Uma Análise dos Projetos Políticos do Ano de 1826 no Rio de Janeiro*
2. *Do Ceticismo aos Extremos: Cultura Intelectual Brasileiro nos Escritos de Tristão de Athayde*
3. *No Caleidoscópio da Diplomacia: Formação da Monarquia Constitucional e Reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-27*
4. *Esculpindo Para o Ministério: Arte e Política no Estado Novo*
5. *O Dilema Cosmopolita versus Nacional nas Vanguardas Latino-americanas: uma Comparação entre a revista Martín Fierro e a Revista de Antropofagia (1924-1929)*
6. *São Paulo na Disputa pelo Passado: O Monumento à Independência de Ettore Ximenes*
7. *Temporalização dos Discursos Políticos no Processo de Independência do Brasil, 1820-22*
8. *Um Boxeur na Arena: Oswald de Andrade e as Artes Visuais no Brasil, 1915-45*

- Em coedições ou parceria com o SESC:

1. *Antonio Candido, Afeto e Convicção*
2. *Celso Furtado e os 60 de Anos de Formação Econômica do Brasil*
3. *Semana de 22: Olhares Críticos*
4. *Palavras para Walnice*
5. *Independência: Memória e Historiografia*
6. *Modernismo: O Lado Oposto e os Outros Lados*

- Dicionários:

1. *Dicionário de 1822* (em parceria com o Instituto Camões)
2. *Dicionário de 1922*

Em 2021, houve ainda a organização de um **dossiê “3 vezes 22” na revista *Estudos Avançados***, do Instituto de Estudos Avançados da USP. À altura em que este relatório está sendo redigido, os artigos foram entregues e estão sendo revisados por pareceristas. A previsão é que a publicação ocorra no primeiro semestre de 2022. Os temas cobertos são: Temporalidades; 1822; 1922; Capitalismo contemporâneo; Mercado, capital e trabalho; Estado e sociedade; Política; Ciência; Meio ambiente; Crime organizado; Religião; Ideologias políticas, conflitos sociais e identidades.

O projeto desdobrou-se ainda na organização da **exposição virtual** “1822-2022: 200 livros para pensar o Brasil” (https://3x22.bbm.usp.br/?page_id=62). Inspirando-se no célebre artigo de Antonio Candido, “10 livros para entender o Brasil”, a BBM ampliou a lista, passando por obras canônicas, mas também inserindo outras de autores que, apesar de menos conhecidos, trazem vigorosas e novas leituras sobre o Brasil. Publicaram-se comentários sobre os livros por meio de seções temáticas, propondo, por meio delas, um percurso para pensar as sociedades que viveram ou que vivem no país.

A partir do Projeto “3 vezes 22”, foi organizado o **evento** “Diálogo Improváveis”, reunindo todos os órgãos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, o qual aconteceu entre os dias de 13 e 17 de setembro de 2021, com desdobramentos e eventos secundários até o final daquele mês. Na ocasião, a BBM lançou a exposição virtual sobre os “200 livros para pensar o Brasil”, alguns dos livros oriundos do Projeto “3 vezes 22” e o material didático acima referenciado.

O seminário *Diálogos Improváveis* constitui-se a partir de diálogos entre pessoas de diferentes campos de conhecimento e atuação sobre uma temática vinculada ao assunto geral proposto, “contar o tempo”.

Um portal foi criado para divulgar e abrigar os resultados do referido evento, no site da PRCEU (<https://prceu.usp.br/3x22/>). Paralelamente, a BBM fez diversas publicações eletrônicas sob a forma de boletins, em diálogo com os órgãos.

A **divulgação** dos resultados do projeto “3 vezes 22” ocorreu em várias frentes: entrevistas concedidas à grande imprensa (por exemplo, O jornal O Estado de São Paulo), diversas matérias divulgadas no Jornal da USP, apresentação no I Congresso USP de Cultura e Extensão, organizado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, entre outras. Além disso, foram dadas entrevistas ou feitas disseminação de material para a Universidade Federal de Uberlândia, de Sevilha, de Salamanca, na ANPOCS, além da publicação de um artigo no jornal O Estado de São Paulo.

Por fim, foi solicitado o **registro de marca** “Projeto 3x22”, bem como variantes em torno desta denominação, por meio da Agência USP de Inovação.

3.2. Atlas dos viajantes no Brasil (<https://viajantes.bbm.usp.br/>)

Graças ao apoio recebido do 5º Edital SANTANDER/USP/FUSP de Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão, 2020 - Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, **onze novos trajetos** foram adicionados ao Atlas dos viajantes no Brasil em 2021, que entrou, então, em sua 2ª fase de existência e que conta, presentemente, com um total de dezenove viajantes.

O curador da BBM e responsável pelo projeto, João Cardoso, está em contato com outras instituições para eventuais parcerias que possam enriquecer o Atlas, destacando-se a Unicamp e o Museu da Casa Brasileira. Com esta última instituição, objetiva-se criar uma plataforma digital capaz de organizar, relacionar e divulgar o acervo disponível no banco de dados “Equipamentos da Casa Brasileira” (<http://ernani.mcb.org.br/ernMain.asp>) e itens de outros acervos relacionados com a representação da casa brasileira. O projeto toma como modelo de estrutura e funcionamento o “Atlas dos viajantes no Brasil”, desenvolvido pela BBM. O “Atlas da Casa Brasileira”, resultante, deverá ainda relacionar os conteúdos armazenados em seu banco de dados com documentos da Biblioteca digital da BBM (BBM Digital - <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/1>).

3.3. Convênios e parcerias: destaques

Em 2021, a BBM aprofundou a sua parceria com a **Bibliothèque Nationale de France**. O curador João Cardoso realizou dois estágios junto àquela instituição para o desenvolvimento de ações conjuntas, com destaque

para a colaboração no site France-Brésil e a identificação de itens da base Gallica que serão cedidos à BBM Digital, para enriquecimento e complementação da sua coleção de “brasiliana”.

Além disso, realizar-se-á, em fevereiro de 2022, o evento “Brasíliana, Brasilianas: Coleccionismo; Bibliotecas; Pesquisa; Identidades Nacionais”, com participação de diversos especialistas brasileiros e estrangeiros, no qual se pretende interrogar o próprio conceito de “brasiliana”. O objetivo é desenvolver, coletivamente, uma reflexão sobre as múltiplas relações que se colocam entre colecionismo, bibliotecas, pesquisa e identidades nacionais. Afinal, hoje é possível admitir, com certa clareza, que são tantas as brasilianas quantas as identidades que se lhe acomodam. Mas, nesse universo múltiplo, cabe perguntar: qual o lugar da leitura e da pesquisa? A noção de identidade, patrimônio ou tesouro nacional pode ainda mobilizar novas políticas de aquisições e usos das bibliotecas? O seminário buscar reunir esforços para refletir sobre o efeito multiplicador das brasilianas em um mundo conectado.

Outro convênio que cabe destacar é com a **Universidade Nova de Lisboa**. Nesse contexto, o principal objetivo é o da cooperação documental e científica na construção de uma plataforma online a ser intitulada “Portal Revistas de Ideias e Cultura”, sobre revistas modernistas portuguesas e brasileiras, tendo em perspectiva o centenário da Semana de Arte Moderna e a importância do movimento modernista também em Portugal no início do século XX. Os usuários poderão consultar o conteúdo de cada revista, ou de títulos agregados, por autor singular, autor coletivo, assunto, conceito, nome singular citado, nome coletivo citado, obra citada e nome geográfico (de acordo com critérios de biblioteconomia consolidados). Além disso, haverá introdutórios sobre o significado histórico e cultural de cada um dos periódicos, assim como das suas circunstâncias editoriais. O portal reunirá ainda documentos, testemunhos e estudos. A programação é de lançamento do Portal entre janeiro e fevereiro de 2022, ou seja, no âmbito das comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de fevereiro de 1922. O referido acordo contém igualmente a busca de cooperação cultural, particularmente através da perspectiva de realização de um Colóquio Internacional sobre “Revistas, Cultura e Humanidades Digitais” e de um Curso sobre “As revistas culturais e as relações entre intelectuais portugueses e brasileiros no século XX” a serem realizados na BBM.

Com a mediação decisiva do conselheiro Sr. Marcelo Mattos Araújo, a BBM deve passar a integrar a **plataforma Brasileira Iconográfica** (<https://www.brasilianaiconografica.art.br/>). O convênio foi aprovado pela Procuradoria Geral da USP e aguarda apenas a assinatura do Reitor. Conforme descreve o seu site, “o projeto *Brasíliana Iconográfica* propõe-se reunir em um mesmo portal web fontes iconográficas – desenhos, aquarelas, pinturas, gravuras e impressos – dispersas por coleções públicas e privadas no Brasil e no exterior, tornando-as acessíveis à consulta virtual de um público amplo e internacional.”

Durante o ano de 2021, a BBM atendeu a diversas **solicitações de uso de imagens, reproduções e empréstimos**. A obra *A pintura em pânico*, de Jorge de Lima, foi emprestada à Pinacoteca para a exposição “A máquina do mundo”; o Museu Paulista fez a solicitação de três pranchas do livro *Voyage Pittoresque et Historique au Brésil*, de Jean-Baptiste Debret; três imagens foram cedidas para uma exposição no Museu Judaico, sendo duas da Constituição Política do Império do Brasil, 1824, e outra da obra *Poésies hebraico-provençales du rituel israélite contadin*. Além disso, o Banco Central do Brasil enviou solicitação para utilização de imagem do acervo da BBM em moeda comemorativa alusiva ao Bicentenário da Independência; a São Paulo Companhia de Dança solicitou o uso de duas imagens de nosso acervo; o pesquisador Vincenzo Pernice (Università IULM, Milano) solicitou reprodução do Manifesto antropófago para publicação na Itália; as editoras brasileiras Todavia e Olhares solicitaram o uso de imagens do acervo da BBM para ilustrar publicações suas. Por fim, a Revista Pesquisa FAPESP fará uma matéria sobre os 100 anos da Semana de Arte Moderna com imagens de livros e documentos modernistas que fazem parte do acervo da BBM.

Cabe mencionar ainda a solicitação de participação da BBM no projeto “Encuesta situación actual digitalización de la cultura en América Latina”, recebida da **Organização Internacional Ítalo-Latino Americana (IILA)** (<https://iila.org/pt/quem-somos/>), com sede em Roma, Itália. Trata-se de pesquisa dirigida a diferentes

projetos de digitalização de arquivos sobre arte e cultura em diferentes países da América Latina, com o objetivo de divulgar o trabalho de digitalização ou análise computacional que está sendo realizado em cada instituição.

Por fim, seguirá sendo desenvolvida a **parceria com o Cursinho Popular Cecília Meireles “BBM no Vestibular”** (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/bbm-no-vestibular/>), tendo em vista a atualização da lista de obras do vestibular da FUVEST (nove novos livros foram incorporados à lista). Cabe ressaltar se tratar de um projeto em vigor há alguns anos e que encontra acolhida da parte do público estudantil.

3.4. Aquisição de acervo: doações recebidas

Em 2021, a BBM recebeu ou viabilizou algumas doações que enriquecem o seu acervo. Primeiramente, a **doação da família de Julio de Mesquita Neto**, rica e generosa, na medida em que permitiu à BBM escolher uma centena de livros que completam sua coleção de “brasiliana”. Outra doação que merece destaque foi a de um livro raro de **Cecilia Meireles**, *Romance de Santa Cecília*, de 1957, publicado pela editora Philobiblion, mediada por um conselheiro da BBM. Com a mesma generosidade, a conselheira Betty Mindlin doou à biblioteca uma edição especial do livro de **Sebastião e Lélia Wanick Salgado**, *Amazônia*. Por fim, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da BBM a recepção de doação de mais de mil exemplares da biblioteca particular do americanista **Gordon Brotherston**, uma “americana” com enfoque nos estudos etnográficos, histórico-linguísticos, estéticos e arqueológicos relacionados ao universo das culturas pré-colombianas e aos impactos da colonização ibérica nas Américas.

3.5. Lançamento público e disponibilização do software livre “Banco de Dados da Conservação” (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/software/banco-de-dados-da-conservacao/>)

No dia 25 de outubro de 2021, a BBM realizou o lançamento do **software livre Banco de Dados da Conservação BBM**, para o cadastramento de fichas e laudos técnicos de itens de conservação para controle e inventários de intervenções de preservação ou de restauro.

O projeto foi desenvolvido por uma equipe da BBM, com apoio do BNDES, sendo pensado para sanar as necessidades de armazenamento e controle de dados de itens de coleções de museus, bibliotecas, arquivos e centros culturais em seus mais diversos suportes (livros, fotografias, documentos, obras de arte, diplomas e mapas). O Banco de Dados da Conservação é um software inovador, único em seu gênero, pois reúne em uma única base o armazenamento de informações sobre restauro e conservação preventiva; em uma única interface, são organizadas informações descritivas da obra, do seu estado de conservação, os tratamentos a que foi submetida, as condições de acondicionamento, além de fotografias que documentem cada intervenção e outras informações complementares. Finalmente, através dele é possível manter uma memória das intervenções e gerar relatórios sobre as mesmas.

A BBM promoveu o lançamento público do software, registro que passou a estar disponível no canal da BBM no YouTube: <https://youtu.be/4hQhmruEchg>. Um tutorial de utilização do software foi disponibilizado na mesma plataforma: <https://youtu.be/XilXsSgCl7Q>.

Cabe registrar e destacar a apoio da Rede de Conservação da USP na testagem e na divulgação do Banco de Dados da Conservação BBM, a quem a BBM reitera publicamente seus agradecimentos.

3.6. Plano de gestão de risco do acervo e das instalações da biblioteca e inventário da coleção

Devido à importância do tema, a BBM constitui, em 2021, por meio de portaria, uma **Comissão de Análise de Riscos da BBM** com as seguintes atribuições: analisar os riscos e a viabilidade de realização de melhorias,

com o objetivo de eliminar ou reduzir os danos ao acervo da BBM; avaliar e propor à Direção as ações necessárias valendo-se da prerrogativa de utilização dos recursos orçamentários do exercício 2021; executar as tarefas atribuídas pela Direção, apoiando e interagindo com os demais integrantes do quadro funcional da BBM e agentes externos, quando necessário; apresentar relatórios periódicos com as análises pertinentes e a demonstração do andamento dos trabalhos e resultados obtidos.

A comissão tomou como ponto de partida a documentação reunida a partir de parcerias previamente estabelecidas com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do ateliê realizado com a conservadora Beatriz Haspo (Biblioteca do Congresso, de Washington e integrante da rede Apoio Online) e, com base nela, destacou e classificou 22 ações tidas como de maior impacto (particularmente o detalhamento de protocolos para sinistros), sobre as quais o corpo funcional da BBM começou a trabalhar. Relatórios semanais foram redigidos, documentando e registrando as ações sugeridas pela comissão.

Paralelamente a essas ações e aproveitando a circunstância do fechamento da biblioteca ao público, a equipe de bibliotecários da BBM prosseguiu, em 2021, com o processo de **inventário** da coleção iniciado no ano anterior.

3.7. Eventos

O fechamento da BBM ao público presencial não impediu que se realizasse uma série de atividades, com vistas a divulgar o seu acervo e promover a disseminação de estudos de assuntos brasileiros.

Segue, abaixo, uma listagem de cursos, palestras, seminários, encontros e mesas redondas realizadas, bem como dos eventos do projeto “3 vezes 22” e de exposições virtuais realizados em 2021, indicando, sempre que possível, formato e público.

• 3.7.1. Cursos

26 a 30/04/2021: “Introduction to Brazilian Literature”; org. Giovanna Gobbi; formato: on-line; público: 60.

13/08 a 19/11/2021: 2ª edição do curso de atualização “Centros de Memória: Fundamentos e Perspectivas”; org. Ana Maria Camargo e Silvana Goulart; formato: on-line; público: 60.

13/10 a 3/12/2021: “Edições de Textos Raros e Manuscritos do período colonial”; org. Adma F. Muhana e Iris Kantor; formato: on-line; público: 70.

• 3.7.2. Palestras, seminários, encontros e mesas redondas

22/04/2021: mesa de abertura da exposição virtual “Uma menina centenária – 100 anos de Narizinho Arrebitado”; org. Gabriela Pellegrino e Patrícia Raffaini; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 631.

29/06/2021: lançamento da segunda fase do projeto “Atlas dos viajantes no Brasil”; org. Alexandre Moreli e João Cardoso; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 211.

20/07/2021: mesa redonda: “150 anos da morte de Castro Alves: poesia e teatro”; org. Giovanna Gobbi; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 401.

13/09/2021: lançamento do livro “O Descobrimento do Brasil e outros Ensaios”; org. Alexandre Moreli e Plínio Martins; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 380.

25/10/2021: lançamento do software livre “Banco de Dados da Conservação BBM”; org. Alexandre Moreli; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 513.

09/12/2021: palestra sobre o “Bicentenário de Maria Graham no Brasil”; org. Sandra Vasconcelos e Júlia Neves; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 43.

• 3.7.3. Eventos do Projeto “3 vezes 22”

24/05 a 28/05/2021: “Seminário 3x22: 1822 - Independência: Memória e Historiografia”; org. Alexandre Saes; formato on-line; público: 70.

28/09/2021: lançamento da “Coleção 3x22 - Publicações BBM-USP”; org. Alexandre Saes; formato on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 132.

30/09/2021: lançamento do “Portal 3x22” e do projeto “3x22 na escola”; org. Alexandre Saes; formato: on-line; público: evento aberto; visualizações até 10/12/2021: 355.

- **3.7.4. Exposições**

22/04 a 31/12/2021: exposição virtual “Uma menina centenária – 100 anos de Narizinho Arrebitado”; org. Gabriela Pellegrino e Patrícia Raffaini; formato: on-line; público: evento aberto.

30/04 a 31/10/2021: parceria na exposição “About Academia”; org. Antoni Muntadas e Martin Grossmann; formato: on-line; público: evento aberto.

3.8. Colaboração de pesquisadores junto à BBM

Em 2021, o nome do Prof. José Geraldo Vinci de Moraes foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da BBM para recompor o **Comitê Acadêmico** da BBM, em consequência do pedido de desligamento do Prof. Erwin Torralbo Gimenez, que assumiu novos e onerosos compromissos junto à sua unidade. A BBM agradece a ambos os pesquisadores por sua colaboração.

Com base no edital para **Pesquisador Associado** da BBM, três professores foram recredenciados: o professor Hélio Seixas Guimarães e as professoras Gabriela Pellegrino e Marli Quadros Leite.

O **7.º Edital de Residência em Pesquisa** aprovou quatro novos projetos, em estrito vínculo com acervo e com desdobramentos de interesse para a missão principal da BBM, a divulgação de estudos brasileiros.

Com a retomada do trabalho presencial dos funcionários da BBM, retomamos igualmente o **atendimento ao público**, com as devidas medidas de segurança: apresentação de prova de imunização, agendamento prévio e protocolos sanitários no acesso ao prédio.

3.9. Manutenção predial e da infraestrutura informática

A pandemia colocou todo o Espaço Brasileira diante do desafio da manutenção de um prédio com baixa taxa de ocupação, mas que, contudo, possui equipamentos complexos e de uso contínuo. O tema mobilizou a atenção de todo o corpo funcional que se dedica à manutenção e à administração.

Em 2021, foram realizadas diversas ações para a **manutenção e melhoria do equipamento da BBM**, dentre as quais se destacam a manutenção corretiva e preventiva do aparelho central de ar-condicionado; a consecução de reformas adaptativas no embasamento do prédio, atinentes aos espaços de guarda de acervo e de circulação de pessoas e equipamentos; a vigilância da qualidade da água; a inspeção e manutenção do sistema de combate a incêndios; a manutenção da sala de bombas do espelho d’água; a viabilização físico-financeira de incremento do sistema de câmeras de segurança e da rede de cabos. Cabe destacar que essas ações foram realizadas por meio de atuação coordenada entre funcionários da BBM, da Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP) e do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB).

No que diz respeito à **infraestrutura informática**, várias ações importantes foram realizadas em 2021: backup da nossa coleção digital num terceiro lugar de guarda (com apoio decisivo do STI-USP); manutenção dos *nobreaks*; atualização do site da BBM para DSpace 6; organização e centralização das plataformas comunicacionais da BBM relativas às contas Facebook, YouTube, Instagram e Twitter, além da geração de dados a partir do Google Analytics, para a qual foi criado o e-mail plataformasbbm@usp.br sob supervisão do curador

da BBM e apoio técnico do analista de sistemas; compra de seis novos computadores; renovação de quatro licenças de software Adobe.

Outras melhorias nas plataformas digitais da BBM tiveram como base um **estudo e diagnóstico sobre os usuários das plataformas digitais da BBM** realizado pelo curador da BBM. Os dados foram levantados através do Google Analytics e se referem a variáveis como idade, gênero, local de acesso e tipo de dispositivo utilizado. Isso permitiu à BBM proceder a uma série de adaptações ou criações em suas plataformas, dentre as quais, destacam-se a transformação de itens digitais de nossa coleção em formato Epub¹ e a tradução do site para o inglês².

3.10. Dados estatísticos das principais plataformas virtuais BBM³

BBM Digital	01/01/2019 - 31/12/2019	01/01/2020 - 31/12/2020	01/01/2021 - 31/12/2021
Usuários	340.863	466.725	1.054.770
Novos usuários	339.034	468.974	1.057.202
Sessões	442.623	605.460	1.156.575
Visualizações de página	2.005.005	2.900.449	1.615.308
Páginas/sessão	4,53	4,79	1,40
Duração média da sessão	2'53"	2'47"	1'09"

Site da BBM	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021
Usuários	90.846	121.705	96.798
Novos usuários	não há dados	não há dados	não há dados
Sessões	119.345	94.271	128.874
Visualizações de página	259.954	279.732	307.638
Páginas/sessão	2,18	2,30	2,39
Duração média da sessão	1'42"	1'49"	2'01"

1 Quinze livros encontram-se em diferentes fases de produção. De Alexandre Dumas Filho: *A dama das camélias*. De Joaquim Manoel de Macedo: *A moreninha*; *O fantasma branco: ópera em três atos*. De Jorge Amado: *Capitães da areia*. De José de Alencar: *Cinco minutos*; *Lucíola, um perfil de mulher*; *Senhora: perfil de mulher*. De Machado de Assis: *A mão e a luva*; *Contos fluminenses*; *Memórias póstumas de Braz Cubas*; *Tu só, tu, puro amor*; *Várias histórias*. De Vinícius de Moraes: *Livro de sonetos, de Vinícius de Moraes*. De Rodrigo Octavio: *Prudente de Moraes, sofrimento e grandeza de um governo*.

2 Todas as áreas do site encontram-se traduzidas e devem passar por revisão antes de sua publicação.

3 Definições: a) “usuários”: os utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante o intervalo de datas; b) “novos usuários”: o número de utilizadores pela primeira vez durante o intervalo de datas especificado; c) “sessões”: o número total de sessões no intervalo de datas. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador está a interagir ativamente com o seu website, aplicação, etc. Todos os dados de utilização (visualizações de ecrã, eventos, etc.) são associados a uma sessão; d) “visualizações de página”: número total de páginas visualizadas. São contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página; e) “páginas/sessão”: páginas/sessão (média de páginas visitadas) corresponde ao número médio de páginas visualizadas durante uma sessão. São contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página; f) *duração média da sessão*: a duração média de uma sessão.

Blog da BBM	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021
Usuários	24.486	49.700	62.809
Novos usuários	24.416	49.412	63.563 ⁴
Sessões	28.084	55.689	73.699
Visualizações de página	38.087	38.087	97.414
Páginas/sessão	1,36	1,29	1,32
Duração média da sessão	3'32"	3'08"	3'40"

Atlas dos viajantes	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2020 a 31/12/2020	01/01/2021 a 31/12/2021
Usuários	não há dados	5.290	6.724
Novos usuários	não há dados	5.149	6.689
Sessões	não há dados	7.515	9.956
Visualizações de página	não há dados	24.646	33.131
Páginas/sessão	não há dados	3,28	3,33
Duração média da sessão	não há dados	2'51"	2'44"

Sobre os dados de acesso às plataformas e canais digitais da BBM, nota-se uma melhoria na imensa maioria dos indicadores, com destaques para o aumento de 126% no número de Usuários da BBM Digital, de 91% no número de Sessões quando das consultas à BBM Digital, de 125% no número de Visualizações de página no Blog da BBM e de 29% no número de Novos Usuários do Atlas dos Viajantes no Brasil e, globalmente, no tempo médio de duração das sessões.

Tudo isso pode se traduzir, de maneira geral, por um acesso mais informado e qualificado dos usuários às plataformas virtuais da biblioteca. Todavia, não se trata nem mesmo de uma análise exploratória inicial de dados o que se apresenta neste relatório, mas apenas de destaques e algumas hipóteses sobre as quais se pode, e se deve, trabalhar no futuro pensando no melhor relacionamento possível com todas e todos interessados pelo acervo e atividades da BBM através de seus canais virtuais.

Comenta-se, em particular, sobre a redução de aproximadamente 55% no indicador de Visualizações de Página para a BBM Digital, para o qual surgem diversas hipóteses de trabalho e interpretação. Considera-se, primeiramente, ter sido 2020 um ano excepcional em termos de tráfego e sociabilidade virtuais dado o brusco impacto da pandemia e do isolamento social. Nesse contexto, tendo a BBM uma já forte e singular presença online, pode ela ter se tornado, desde o primeiro instante das medidas de fechamento de seu espaço físico, um espaço privilegiado de acesso virtual, perdendo relativamente a projeção adicional que repentinamente ganhara com a conversão para o modo virtual que instituições congêneres paulatinamente construíram em suas atividades desde então.

4 Observa-se que mesmo se a informação referente a “Usuários” representa “os utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante o ano de 2021”, e a informação referente a “Novos Usuários” representa “O número de utilizadores pela primeira vez durante o ano de 2021”, nota-se a incompatibilidade entre tais números fornecidos pelo sistema Google Analytics que serviram de base para a elaboração do relatório. Com a manutenção dos referidos números mesmo após repetidas tentativas de verificação, preferiu-se manter os mesmos neste documento a fim de se preservar a assimetria geral de informações.

Outra hipótese importante de trabalho pode ser a reflexão sobre o comportamento de uma forte parcela do público que acessa o acervo virtual da BBM: os jovens vestibulandos e aqueles interessados nas atividades educativas da biblioteca. Considerando a importância e o valor do acervo para aqueles que se prepararam para os exames de seleção vestibular, importante notar, primeiramente, que exames como a FUVEST e o ENEM, no ano de 2020, mantiveram o número de inscrições dos anos anteriores. Adicionalmente, porém, para as edições de 2021, os mesmos apresentaram fortíssima queda, passando de 130 mil para 110 mil no caso da FUVEST (menor número em mais de 20 anos) e de 5,8 milhões para 4 milhões no caso do ENEM (menor número em 16 anos).

Finalmente, destaca-se a excepcionalidade dos números de acesso de 2020 (2,9 milhões), em forte alta, e não dos de 2021 (1,6 milhão), os quais, na verdade, retornaram ao patamar histórico anterior, que era de uma variação entre 1,5 e 2 milhões de acessos anuais (1,9 para 2016, 1,5 para 2017, 1,6 para 2018 e 2,0 para 2019).

Para além dessas hipóteses preliminares, mantêm-se algumas análises realizadas no relatório de atividades de 2020: (a) o site da BBM continua sendo a grande porta de entrada utilizada pelos pesquisadores e usuários em geral, os quais podem, contudo, dirigir-se diretamente às áreas específicas de seu interesse; (b) a área de maior acesso é a Biblioteca Digital da BBM, o que confirma o interesse estratégico das ações desenvolvidas, nomeadamente a sua política digital e a revisão da primeira digitalização das suas obras; (c) o Atlas dos Viajantes não pode ter métricas comparativas seriadas e consistentes, dado que sua data de lançamento ocorreu em novembro de 2019, mas o ano de 2021 confirmou o crescimento dos acessos, conforme onze viajantes foram somados aos nove iniciais; (d) confirma-se o peso da opção do público interessado pela forma vídeo (pelas opções de visualização que possibilita, em diferentes suportes e no momento mais adequado ao consulente) e pelas publicações do Blog da BBM, bem como as sinergias que se estabelecem entre a Biblioteca Digital da BBM (fundamentalmente, pesquisa), com as redes sociais da BBM (divulgação, educação) e com as atividades internas voltadas à digitalização e à segurança digital.

Um destaque final merece ser feito à produção de conteúdo pelas equipes da BBM, atividade laboriosa e custosa. Nesse sentido, surge a forte hipótese de relação diretamente proporcional entre o aumento no número (e dizemos, também, a qualidade) das postagens nas mídias sociais da BBM com o firme aumento nos acessos e acompanhamentos.

3.11. Relatórios dos setores internos da BBM: destaques

Para além das atividades internas e rotineiras da BBM, sumariamente descritas no item 2, acima, este relatório conclui destacando algumas atividades dos setores.

- **3.11.1. Setor de Conservação**

Houve uma dedicação especial ao cadastramento e revisão de dados no **Banco de Dados de Conservação**, que controla e registra as informações sobre procedimentos de conservação e restauro, auxilia na elaboração de relatórios de produtividade do setor e dados do histórico dos procedimentos de conservação de cada obra do acervo que passa pelo Laboratório para tratamento. Há mais de 3 mil fichas de conservação em formato impresso utilizadas desde 2013 pela equipe do Laboratório para o registro do estado físico das obras ao entrarem no setor e para o registro dos tratamentos de conservação neles realizados. Com a finalização do software “Banco de Dados de Conservação”, 982 fichas foram digitadas pelos bolsistas e estagiários do Laboratório em 2021. O intuito é alimentar o Banco de Dados com as informações de conservação do acervo da BBM/USP, eliminando o excesso de informações em papel, dinamizando a busca de dados da coleção e elaborando relatórios mais consistentes sobre a conservação da coleção e sobre procedimentos realizados. Esta atividade visa auxiliar a coordenação do setor na gestão, a direção da BBM em tomadas de decisão, bem como o público em geral, que se beneficiará com o acesso à coleção bem preservada.

- **3.11.2. Setor de Digitalização**

As atividades de digitalização de itens no laboratório, interrompidas desde maio de 2020 em razão da crise sanitária e das instruções correlativas estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, fez com que o setor

adaptasse as suas atividades, com destaque para a revisão das digitalizações da primeira fase da biblioteca digital (itens em preto e branco), iniciada em 2020, e para a execução da etapa inicial de um projeto piloto para a criação de arquivos em formato EPUB a partir da revisão do conteúdo textual obtido por meio de software automatizado de reconhecimento de caracteres (OCR).

Sobre a **revisão dos itens digitalizados durante a primeira fase da biblioteca digital**, foram revisados os 1.428 itens em preto e branco previstos no início do projeto e foram encontrados erros em 445 (31,2%) daqueles itens. Os erros foram agrupados de acordo com as ações a serem realizadas para a posterior correção dos mesmos, a saber: retratamento (234 itens – o erro encontrado pode ser resolvido por meio do reprocessamento em cores das imagens previamente digitalizadas, evitando-se novo manuseio do item físico), verificação do item físico (136 itens - o erro encontrado exige o manuseio da obra física para confirmar a existência do problema), redigitalização (48 itens – o erro encontrado não pode ser corrigido por meio de reprocessamento e sua solução exige uma nova digitalização do item físico, de acordo com os padrões atuais) e biblioteca digital (27 itens – o erro encontrado refere-se à exibição do item na biblioteca digital da BBM e sua solução depende da atuação do SBD).

Sobre o **projeto EPUB**, trata-se de um projeto experimental que consiste na criação de um método para conversão de livros já digitalizados do acervo da biblioteca em formato texto, com layout de página refluível, adaptados para portabilidade e uso em *smartphones* e *tablets*, por meio de aplicativos de leitura digital, ou equipamentos destinados a esse tipo de leitura, como o *Kindle*. Esses formatos, cujo tamanho chega a ser 99% menor do que o do livro em formato PDF, permitem ao leitor alterar tamanho, fonte e cor do texto de acordo com suas preferências, fazer anotações e destacar trechos, bem como possibilita que softwares conversores de texto em áudio possam ser utilizados por pessoas com deficiências visuais. O projeto consiste essencialmente na comparação, página a página, do conteúdo textual de um livro digital em formato PDF, gerado previamente por OCR automatizado, além da correção de erros e da diagramação do conteúdo com as especificações relativas ao formato EPUB. Para os fins experimentais do projeto piloto, foram selecionados doze livros digitais do acervo da BBM. Até o momento da redação deste relatório, um item se encontra finalizado em formato EPUB, três estão em processo de diagramação, quatro já tiveram seu conteúdo textual revisado e o restante encontra-se ainda em processo de revisão textual.

• 3.11.3. Setor de Publicações

O setor cumpre o papel primordial de difusão do conhecimento produzido na biblioteca através da publicação da *Revista BBM* – com cada número seguindo um recorte temático distinto –, e dos livros impressos e em formato digital – frutos de seminários, pesquisas realizadas através do acervo ou projetos internos da biblioteca – como o projeto “3 vezes 22”. O volume de projetos cresce a cada ano e, em 2021, o setor chegou a desenvolver atividades em vinte e três projetos de publicação distintos. Para o desenvolvimento das etapas de produção dos livros e da revista, é fundamental a atuação dos bolsistas e estagiários do setor. Apesar das dificuldades surgidas em virtude da pandemia, do isolamento social, e do andamento burocrático a respeito de solicitações de serviços terceirizados como revisão, projeto gráfico e impressão, o setor finaliza o ano de 2021 com três títulos publicados, sendo dois em formato digital no site da BBM, e com um grande potencial de projeção de lançamentos para o ano de 2022, haja vista que está concluindo o ano com dezoito livros em processo de revisão de provas – igualmente listados abaixo.

• Livros Publicados em 2021

1. *O Descobrimento do Brasil e Outros Ensaio*s (setembro);
2. *O Dilema Cosmopolita Versus Nacional nas Vanguardas Latino-americanas: uma Comparação entre a Revista Martín Fierro e a Revista de Antropofagia (1924-1929)*: PDF no site (setembro); formato físico em finalização e lançamento previsto no primeiro semestre de 2022;
3. *Temporalização dos Discursos Políticos no Processo de Independência do Brasil, 1820-22*: PDF no site (setembro); formato físico finalizado e previsão de lançamento no primeiro semestre de 2022

• Livros em produção no ano de 2021

1. *A Arte da Gramática*

2. *Anarquistas e Servis: Uma Análise dos Projetos Políticos do Ano de 1826 no Rio de Janeiro*
 3. *Bibliotecas de Fato e Ficção*
 4. *Cerâmicas Suruí*
 5. *Dicionário 1822*
 6. *Do Ceticismo aos Extremos: Cultura Intelectual Brasileiro nos Escritos de Tristão de Athayde*
 7. *Esculpindo Para o Ministério: Arte e Política no Estado Novo*
 8. *Hercule Florence, Diário de Viagem*
 9. *Impressão nas Missões Jesuíticas no Paraguai*
 10. *Livros Infantis Velhos Esquecidos*
 11. *No Caleidoscópio da Diplomacia: Formação da Monarquia Constitucional e Reconhecimento da Independência e do Império do Brasil, 1822-27*
 12. *O Dilema Cosmopolita Versus Nacional nas Vanguardas Latino-americanas: uma Comparação entre a Revista Martín Fierro e a Revista de Antropofagia (1924-1929)*
 13. *Primeiras Edições de Machado de Assis na BBM*
 14. *Revista BBM n.3*
 15. *Revista BBM n.4*
 16. *Revista BBM n.5*
 17. *São Paulo na Disputa pelo Passado: O Monumento à Independência de Ettore Ximenes*
 18. *Semana de 22: Olhares Críticos*
 19. *Temporalização dos Discursos Políticos no Processo de Independência do Brasil, 1820-22*
 20. *Um Boxeur na Arena: Oswald de Andrade e as Artes Visuais no Brasil, 1915-45*
 21. *Palavras para Walnice*
 22. *Independência: Memória e Historiografia*
 23. *Modernismo: O Lado Oposto e os Outros Lados*
 - Livros aguardando impressão
1. *Antonio Candido, Afeto e Convicção*
 2. *Celso Furtado e os 60 de Anos de Formação Econômica do Brasil*
 3. *Temporalização dos Discursos Políticos no Processo de Independência do Brasil, 1820-22*
 - Coedição com a Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP)
1. *Impressão nas Missões Jesuítas do Brasil*